

Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Cinquenta anos de monitorização da qualidade cardiológica brasileira

O represamento das atividades científicas, causado pela segunda guerra mundial, ativou mecanismos compensatórios para a continuidade do progresso da civilização. Após o término daqueles anos negros da humanidade houve uma reabertura das comportas da produção científica, com um aumento dramático das pesquisas e de suas respectivas publicações. Nesse período surgiu um grande número de periódicos, representativos das comunidades científicas organizadas, garantindo assim a divulgação do conhecimento e a universalidade da ciência. Muitos desses periódicos ficaram extremamente conceituados e mantêm a sua regularidade até os dias de hoje.

Seguindo o exemplo das sociedades produtoras, a comunidade cardiológica brasileira iniciou em 1948 o seu periódico oficial de divulgação científica, os “Arquivos Brasileiros de Cardiologia”, sob a direção do Dr. Jairo Ramos. Inicialmente trimestral, com uma tiragem inicial de 600 exemplares, passou a bimestral, em 1960, e mensal a partir de 1979, com uma tiragem atual de 9000 fascículos. Comemorar em 1998 os seus 50 anos significa parabenizar a Sociedade Brasileira de Cardiologia por, durante todo este período, garantir a divulgação da produção científica nacional a todos os cardiologistas brasileiros.

Dentro do rigoroso processo de seleção e indexação da base de dados MEDLINE e *Index Medicus*, estabelecidos pela *US National Library of Medicine* apenas 13 revistas médicas nacionais (incluindo os “Arquivos”) e 32 revistas latino-americanas estão incluídas. Assim, pelo fato de ser a única revista cardiológica brasileira presente no *Index Medicus*, os “Arquivos Brasileiros de Cardiologia” garantem à cardiologia brasileira acesso aos meios mais eficazes de divulgação da sua produção científica.

Algumas modificações necessárias à agilidade, modernidade, qualidade e liberdade editorial dos periódicos médicos, serão implementadas nos “Arquivos”, nos próximos dois anos. Para manter a nossa revista, como a representante mais abrangente da nossa produção científica, a importante produção da pós-graduação cardiológica brasileira será incorporada, com a publicação dos resumos das teses defendidas. O estado da arte da cardiologia moderna será delineado por artigos de revisão, publicados de acordo com um cronograma temático anual, pelas maiores autoridades nacionais no assunto. Queremos, entretanto enfatizar, da forma mais cristalina possível, que todo investimento será realizado para fortalecer, ainda mais, a viga mestra dos “Arquivos”, centrada nas publicações de artigos originais revisados pelos pares (*peer review*).

O incentivo da produção científica é responsabilidade de todas as sociedades médicas. Infelizmente, mesmo levando-se em conta as distorções econômicas da nossa população, a pesquisa brasileira deveria ser três a cinco vezes maior. Os cientistas brasileiros representam apenas 4,4% dos autores citados pelos pesquisadores latino-americanos e apenas 1% dos pesquisadores do resto do mundo.

Os “Arquivos Brasileiros de Cardiologia”, na maturidade dos seus 50 anos de existência, acreditam que a cardiologia nacional tem todas as condições para contribuir com a mudança deste cenário e pretendem estar permanentemente preparados para atender, aprimorar e incentivar a produção científica da comunidade cardiológica do nosso país.

Angelo A. V. de Paola
Marcia Barbosa